



Família Dehoniana

#06
Ago2016

Órgão informativo e de contato da Família Dehoniana em Portugal

CARTA DO COORDENADOR NACIONAL



Caros Amigos

Espero que as vossas férias, para quem as goza, possam estar a correr bem.

O mês de Agosto é muito especial para nós, Família Dehoniana, pois nele ocorre a memória do falecimento do Fundador, o Venerável Padre Leão Dehon. É esse o tema principal desta carta. Que a recordação, ou lembrança afetuosa do Padre Dehon, nos ajude a uma inspiração cada vez maior da nossa vida e da nossa ação no carisma que nos legou e que havemos de fazer frutificar segundo as exigências da Igreja e do mundo em que vivemos.

As celebrações dos 70 anos da presença dehoniana em Portugal, bem como do cinquentenário da Província tiveram mais um momento alto no dia 1 de Julho passado, no Colégio Missionário do Sagrado Coração, no Funchal, berço da Congregação em Portugal. Doze jovens, entre os quais 4 sacerdotes, participaram no Encontro Internacional da Juventude Dehoniana e nas Jornadas Mundiais da Juventude, na Polónia. Foi um momento importante para esse grupo da nossa Família.

Neste número, pela primeira vez, partilhamos a notícia do casamento de um antigo aluno e noviço. Quem tiver eventos como casamentos, nascimento de filhos, ou outros importantes, a nível familiar ou de grupo, queira comunicá-los, acompanhando a notícia de alguma fotografia, se possível. As nossas páginas estão abertas também a esse tipo de notícias, que ajudam a construir Família.

Em Setembro, a equipa de redação e composição da newsletter vai para as vindimas. Sendo assim, voltaremos ao vosso contato em Outubro.

Que o Coração de Cristo, fonte de amor, nos ajude a crescer em fraternidade.

Pe. Fernando Fonseca, SCJ
Coordenador Nacional

12 de Agosto

MEMÓRIA DO PADRE LEÃO DEHON

O livro de Bem Sirá convida-nos a louvar os homens ilustres, nossos antepassados, segundo as gerações (cf. BS, 44, 1). E afirma: *“Entre eles há quem deixou um nome, que continua a narrar as suas glórias”* (Bs 44, 8). Para nós, Família Dehoniana, o Padre Leão Dehon É um desses homens ilustres, que não só deixou nome, mas, sobretudo, nos deixou um carisma que somos chamados a fazer frutificar, segundo as exigências da Igreja e do mundo (cf. Cst 1).

O nosso venerável Pai e Fundador escreve no seu Testamento espiritual: *“Espero salvar-me, porque Nosso Senhor não quererá desmentir a sua misericórdia”* (DSP 280). Quando estava para morrer, em Bruxelas, a 12 de Agosto de 1925, aponta Jesus, em cujo peito se apoia S. João, e diz: *“Eis o meu tudo, a minha vida, a minha morte, a minha eternidade”*. Pouco depois, afirma: *“Em breve irei para o Céu”*. Finalmente exclama: *“Para Ele vivo, para Ele morro”*. E entrega a sua alma ao Coração de Jesus.

O bispo de Soissons, Mons. Binet, no elogio fúnebre do Padre Dehon, declarou: *“A um dos filhos mais eminentes e mais ilustres do século XIX, a diocese de Soissons... oferece por meio do meu ministério, as lágrimas de dor, a imensa gratidão e, sobretudo, o tributo de orações que, a tantos títulos, são devidas ao Padre Dehon”*. E esses títulos eram muito reais: em primeiro lugar, as obras sociais realizadas em S. Quintino. O Padre Dehon com os seus quatro doutoramentos, afirmava o bispo, “podia encerrar-se na torre de marfim da sua superioridade intelectual. Pelo contrário, foi ao encontro do povo, ainda antes que Leão XIII o recomendasse a todos os sacerdotes. “Durante vinte anos – continuava o bispo – que grande iniciativa surge em S. Quintino, a nível religioso, onde não esteja a mão e, sobretudo, a grande alma do Padre Dehon?” Mons Binet passa depois em resenha o apostolado social do Padre Dehon, o apostolado no campo da educação, especialmente no Colégio S. João, por ele fundado e dirigido durante muitos anos: *“Com que emoção e veneração os antigos alunos do S. João falavam dele. O Padre Dehon devia ser realmente grande, sobretudo a nível do coração, para que os antigos alunos falassem dele como falavam. Era, de facto, um homem grande, sobretudo no*



O bispo de Soissons, Mons. Binet, no elogio fúnebre do Padre Dehon, declarou: “A um dos filhos mais eminentes e mais ilustres do século XIX, a diocese de Soissons... oferece por meio do meu ministério, as lágrimas de dor, a imensa gratidão e, sobretudo, o tributo de orações que, a tantos títulos, são devidas ao Padre Dehon”.

coração, para ser tão amado! Todavia para as maiores obras de Deus, para as mais fecundas, nunca faltam adversidades. Para o Padre Dehon os montes das Bem-aventuranças e o Calvário estavam próximos; não tinha ele emitido o voto de vítima? Percorrendo um caminho repleto de silvas e de espinhos, encontrou o Coração de Jesus, entregou-se a Ele, com um bom número dos seus amigos. Como S. João Batista, o Padre Dehon não reservou para si os que tinha conquistado nas elevações espirituais, para que fossem a Cristo e se pusessem ao seu serviço”.

É certamente o que quer também de nós, seus filhos, hoje, 91 anos depois da sua morte, em Bruxelas.

Os restos mortais do Fundador foram sepultados no jazigo da Congregação, no cemitério de S. João, em S. Quintino. Exumados em Outubro de 1963, repousam agora na igreja de S. Martinho, construída por ele em 1890, na mesma cidade.

S. Teresinha de Lisieux escreveu que “ao terminar a nossa vida, só nos resta o amor”. O Padre Dehon teria assinado esse pensamento. De facto, depois da sua morte, foi encontrado um envelope com um texto intitulado “*Pacto de amor com Nosso Senhor*”. Transcrevemo-lo:

“Meu Jesus, perante Vós e perante o vosso Pai Celeste, na presença da Imaculada Virgem Maria, minha Mãe, e de S. José, meu protetor, faço voto de consagrar-me por puro amor ao vosso Coração, aceitando de antemão todas as provações e todos os sacrifícios que Vos aprouver enviar-me.

Faço voto de dar a todas as minhas ações a intenção do puro amor a Jesus e ao seu Sagrado Coração. Suplico-vos que movais o meu coração e o inflameis no vosso amor, a fim de que eu não somente tenha a intenção e o desejo de Vos amar, mas também a alegria de sentir, por ação da vossa santa graça, todos os afetos do meu coração concentrados exclusivamente em Vós”.

Aguardamos e pedimos a Deus a sua glorificação na Igreja.



Quando estava para morrer, em Bruxelas, a 12 de Agosto de 1925, aponta Jesus, em cujo peito se apoia S. João, e diz: “Eis o meu tudo, a minha vida, a minha morte, a minha eternidade. Para Ele vivo, para Ele morro”. E entrega a sua alma ao Coração de Jesus.

CELEBRAÇÃO JUBILAR NO FUNCHAL

O dia 1 de Julho é sempre festivo na Madeira, pelo menos de há 40 anos a esta parte, para celebrar a Autonomia. Este ano houve mais uma razão para celebrar e festejar. Havia motivos de sobra para a festa e foram por isso muitos os que a ela acorreram. Celebrámos nesse dia os 50 anos da criação da Província Portuguesa e os 70 anos da chegada dos Sacerdotes do Coração de Jesus – Dehonianos – a Portugal, bem como o tradicional Encontro anual dos Antigos Alunos do Colégio Missionário. É verdade que outras celebrações já foram feitas e outras se farão, mas impunha-se fazer festa na Madeira, até porque foi ali que tudo começou verdadeiramente. As comunidades Dehonianas da Madeira – Colégio Missionário, Colégio Infante e Ribeira Brava – fizeram questão de estar presentes na celebração.

E a festa foi bonita! Os convidados foram chegando ao Colégio Missionário e pouco depois das 16h previstas começou a primeira iniciativa programada: a conferência de elevado nível, versando a história da presença Dehoniana em Portugal e da criação da Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus. O palestrante foi o Professor Eduardo Franco, homem que não precisa de apresentações no mundo científico e da investigação em Portugal, homem da casa, com fortes ligações à Família Dehoniana. Na conferência participaram muitos convidados, alguns vindos expressamente de lugares distantes para o evento.

À conferência seguiu-se a celebração da Eucaristia, presidida pelo Dehoniano D. José Ornelas, bispo de Setúbal, e concelebrada pelo também Dehoniano D. Manuel Quintas, bispo do Algarve, por D. Maurílio de Gouveia, arcebispo emérito de Évora, por D. Teodoro de Faria, bispo emérito do Funchal, pelo Superior Provincial, bem como por numerosos padres Dehonianos e de outras Congregações religiosas. A celebração foi muito bem animada pelo canto dirigido pelos antigos alunos do Colégio Missionário. A festa continuou nos claustros do Colégio Missionário, com um jantar e animado convívio, que se prolongou, até porque havia por ali gente que já não se encontrava há quase 50 anos. Claro que eram muitos os assuntos de conversa e justificada a vontade de “recordar velhos tempos”. Não faltaram os brindes, as canções, a festa!

Impõe-se, naturalmente, um especial agradecimento à Comunidade do Colégio Missionário, que nos acolheu, particularmente ao P. Leandro Garcês, seu Superior, que se mostrou incansável na forma como procurou que a organização do evento fosse o mais perfeita possível e que houvesse boa divulgação destas celebrações: são disso exemplo os convites à comunicação social, que esteve presente no dia e que na antevéspera promoveu uma entrevista alargada sobre o assunto (RDP Madeira). O Governo Regional também não deixou de se fazer representar, na pessoa do Dr. Marco Gomes, Director Regional da Educação. Para mais tarde recordar!

Pe. José Agostinho Sousa, scj
Superior Provincial



ENCONTRO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE DEHONIANA JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE

Nos dias que antecederam as Jornadas Mundiais da Juventude, aconteceu o Encontro Internacional da Juventude Dehoniana. De 20 a 22 de Julho, cerca de duas centenas e meia de jovens juntaram-se em Lublin, Pliszczyn e Cracóvia, na Polónia, para celebrar o Encontro Internacional da Juventude Dehoniana. Eram jovens oriundos de países como Portugal, Alemanha, Brasil, Albânia, Itália, Espanha, Estados Unidos da América, Canadá, Filipinas, Eslováquia e Indonésia. Do nosso país foram 12 jovens, incluindo quatro sacerdotes.

Foram dias intensos de vivências e experiências que certamente os vão ajudar a viver como crentes e a exercer a misericórdia, à maneira de Leão Dehon.

As Jornadas Mundiais da Juventude, propriamente ditas, começaram no dia 22 de Julho, e teve duas partes: uma vivida nas dioceses e outra, a principal, em Cracóvia, com a presença do Santo Padre Francisco. As Jornadas desenrolaram-se à volta do tema: *“Senhor, faz de mim um instrumento da tua misericórdia”*. Além das conferências e trabalhos de grupo, os jovens puderam conhecer um pouco da história do país de S. João Paulo II, incluindo o campo de concentração de Majdanek, em Lublin. O Superior Geral, P. Heiner Wilmer SCJ, juntou-se aos jovens no dia 25 de Julho.



*Foram dias intensos
de vivências
e experiências
que certamente
os vão ajudar
a viver como crentes
e a exercer a misericórdia,
à maneira de Leão Dehon.*

NOTÍCIAS BREVES

Matrimónio do João Paulo e da Sónia

No dia 30 de Julho de 2016, João Paulo Moreira da Silva, antigo aluno e noviço, contraiu matrimónio com Sónia Matilde Ferreira Faria, na igreja paroquial de Aver-o-Mar. Como se pode ver na foto, rodearam-no diversos antigos colegas, com o Mestre. Felicidades! A, propósito, um pensamento do Padre Dehon: *“O belo dia de Caná inaugurou a instituição divina da família, restaurada em Cristo. O matrimónio, instituído por Deus desde o início, foi elevado à dignidade de sacramento. Foi honrado pela presença de Jesus e Maria. Tornou-se o símbolo da união espiritual de Jesus com a sua Igreja. Que dignidade!”* (Leão Dehon, ASC 9 / 198)



Festa da Família Dehoniana em Coimbra

Nos dias 11 a 13 de Novembro de 2016, reúne no Instituto Missionário, em Coimbra, o Grupo Coordenador Europeu da Família Dehoniana. Estará presente o Grupo Coordenador Internacional, que terá o seu encontro nos dias 14 e 15.

Aproveitando a ocasião, queremos organizar, no dia 13, domingo, uma **Festa da Família Dehoniana** a qual, além dos representantes das diversas componentes em Portugal, convidamos todos os que puderem e quiserem estar presentes.

O programa para o dia **13 de Novembro** será globalmente o seguinte:

- 09,30 horas - Encontro da Coordenação Europeia e Mundial da Família Dehoniana com representantes das diversas componentes da Família em Portugal.
- 11,00 horas - Preparação da celebração eucarística.
- 11,30 horas - Celebração eucarística na igreja do Instituto Missionário.
- 13,00 horas - Almoço, aberto a todos, com animação musical.
- Convidamos os Antigos Alunos desta casa e todos aqueles e aquelas que se sentirem ligados à Família Dehoniana a estarem presentes.
- Pedimos para estarem no Instituto Missionário pelas 10, 30 horas, para às 11, 00 horas

participarem no ensaio dos cânticos para a Eucaristia.

- **O almoço**, preparado pela Associação dos Antigos Alunos do Seminário Padre Dehon, sob a chefia do Armindo Pinto, **será oferecido a todos**.
- Quem quiser participar nas despesas do mesmo, pode fazê-lo conforme o seu “apetite”.

Muito importante será inscrever-se previamente (o mais tardar até ao dia 8 de Novembro) para o Telemóvel: 918 85 56 92 (Pe. Fernando Fonseca) ou por mail: familiadehoniana@dehonianos.org

